



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD (MESTRADO ACADÊMICO)

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

DISCIPLINA

Pensamento Político-Constitucional Brasileiro

PROFESSOR(A)

Prof. Dr. Marcelo Casseb Continentino

Nº DE CRÉDITOS

04

CARGA HORÁRIA
TOTAL

60h

EMENTA

História da formação do pensamento constitucional brasileiro a partir da formação do Estado do Brasil independente. O modelo constitucional conservador/nacionalista saquarema. Centralização e descentralização políticas. Críticas institucionais à experiência republicana. Desenvolvimento e autoritarismo no pós-1930. Revoluções e os intérpretes do Brasil.

OBJETIVOS

A presente disciplina objetiva analisar criticamente as principais linhagens do pensamento político e constitucional que iluminaram o processo de construção do Estado Nacional. Nessa perspectiva, sua abordagem está essencialmente demarcada sobre o século XIX e as primeiras décadas do século XX, de modo a possibilitar um estudo verticalizado e reflexivo do nosso pensamento constitucional em quase cem anos de existência do Estado brasileiro, procedendo-se à compreensão dos fundamentos e pilares conceituais e institucionais que se projetam até os dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGA
HORÁRIA

I UNIDADE:

INTRODUÇÃO À TEORIA E HISTÓRIA DO PENSAMENTO CONSTITUCIONAL:

Historiografia Constitucional. Historiografia Constitucional e Política Brasileira. Pensamento Constitucional e Fundação do Império do Brasil.

20

II UNIDADE:

HISTÓRIA DO PENSAMENTO CONSTITUCIONAL NO IMPÉRIO:

Centralização e Descentralização Política no Império. Pensamento Jurídico Brasileiro. A Escola do Recife. A Geração de 1870. Cultura jurídica e política na segunda metade do Século XIX. Transição Império-República e Pensamento Jurídico e Político.

20

| | |
|---|-----|
| III UNIDADE: HISTÓRIA DO PENSAMENTO CONSTITUCIONAL NA REPÚBLICA: Liberalismo, Democracia e Teoria Constitucional. Crítica ao Liberalismo Brasileiro. Pensamento Constitucional Social na Era Vargas. Pensamento Jurídico e Autoritarismo. | 20 |
| TOTAL | 60h |

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Esperar-se, aprofundando os conhecimentos da teoria e história do pensamento constitucional e político brasileiro, propiciar a formação de alunos-pesquisadores com sólida formação histórico-teórica, que lhes forneça capacidade crítica e reflexiva adequadas à realização de análises jurídicas e políticas de nosso sistema constitucional e, ainda, à aplicação do arcabouço teórico consolidado ao longo da disciplina nas suas respectivas pesquisas durante o curso de Mestrado.

METODOLOGIA

Sistemática de apresentação dos seminários e estrutura do trabalho final.

BIBLIOGRAFIAS

ADEODATO, João Maurício. O positivismo culturalista da Escola do Recife. *Novos Estudos Jurídicos*: Vol. 8, n. 2, p. 303-326, 2008.

ALONSO, Angela. *Ideias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AMARAL, Azevedo. *A crise no Brasil atual*. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1934.

ATHAYDE, Tristao de. *Politica*. Rio de Janeiro: Livraria Catolica, 1932.

BARBOSA, Rui. *Pensamento e ação de Rui Barbosa (seleção de textos)*. Brasília: Senado Federal, 1999.

_____. *Atos inconstitucionais*. 2. ed. Campinas: Russel, 2004.

BARRETO, Tobias. *Estudos de Direito (Vol. I)*. Rio de Janeiro: Solomon; Sergipe: Diário Oficial, 2012.

BERCOVICI, Gilberto. *Soberania e Constituição: para uma crítica do constitucionalismo*. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

BRANDÃO, Gildo Marçal. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 2007.

CABRAL, Gustavo César Machado. *Pensamento político brasileiro: roteiro e proposta de trabalho*. In: CABRAL, Gustavo C. M.; DINIZ, Márcio Augusto de V. *História do Direito e do pensamento político brasileiro: debates e perspectivas*. Fortaleza: Edições UFC, 2016, p. 15-52.

CAMPOS, Francisco. *O Estado Nacional*. Brasília: Senado Federal, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. *Federalismo e centralização no Império brasileiro: história e argumento*. In: *Pontos e bordados: escritos de história e política*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, p. 155-188.

CHACON, Vamireh. *Formação das ciências sociais no Brasil: da Escola do Recife ao Código Civil*. 2. ed. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2008.

CONTINENTINO, Marcelo. Casseb. *História do Controle da Constitucionalidade das Leis no Brasil: percursos do pensamento constitucional no Século XIX (1824-1891)*. São Paulo: Almedina, 2015.

COSTA, Emília Viotti da. *O Supremo Tribunal Federal e a construção da cidadania*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2006.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 2001.

_____. *Existe um pensamento político brasileiro?* *Estudos Avançados*: Vol. 1, n. 1, out./dez., 1987, p. 9-58.

FIORAVANTI, Maurizio. *Constitución: de los antiguos a los modernos*. Trad. Manuel Martínez Neira. Madrid: Trotta, 2001.

FREIRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Editora Global, 2012.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jose Olympio Editor, 1936.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e regime representativo no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LYNCH, Christian Edward Cyril. *Cartografia do pensamento político brasileiro: conceito, história, abordagens*. *Revista Brasileira de Ciência Política*: n. 19, jan-abr, 2016, p. 75-119.

MONTEIRO, Gois. *A Revolução de 30 e a finalidade política do exército (esboço histórico)*. Rio de Janeiro: Adersen Editores, 1934.

MOTTA, Carlos Guilherme; FERREIRA, Gabriela Nunes (Orgs.). *Os juristas na formação do Estado-Nação brasileiro (de 1850 a 1930)*. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEVES, Marcelo. Ideias em outro lugar? Constituição liberal e codificação do direito privado na virada do século XIX para o século XX no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais: Vol. 30 n° 88 junho/2015, p. 5-29.

PRADO JÚNIOR, Caio. A revolução brasileira. 5 ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1977.

REALE, Miguel. Obras políticas (1ª fase – 1931-1937). Tomo II. Brasília: UnB, 1983.

SALDANHA, Nelson. *Formação da teoria constitucional*. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

_____. *História das ideias políticas do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2001.

SANTA ROSA, Virginio. O sentido do tenentismo. São Paulo: Alfa Ômega, 1976.

SILVA, José Afonso da. *O constitucionalismo brasileiro (evolução institucional)*. São Paulo: Malheiros, 2011.

SODRE, Alcindo. A genese da desordem. Rio, Schmidt Editor, 1932.

SUANZES-CARPEGNA, Joaquín Varela (ed.). *Historia e historiografia constitucionales*. Madrid: Trotta, 2015.

TORRES, Alberto. A organização nacional. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

VEIGA, Gláucio. *História das ideias da Faculdade de Direito do Recife (Vol. I)*. Recife: Universitária UFPE, 1980.

VIANNA, Oliveira. O idealismo da Constituição. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939.

APROVAÇÃO

07/dezembro / 2020
DATA

ASSINATURA COORDENADOR DO PPGD

CONSEPE

_____/_____/20_____
Nº DA REUNIÃO DATA

ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 20 ____.